

O USO DA TECNOLOGIA COMO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO INCLUSIVO NO ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS NO PIBID

Nathália Silva Ribeiro, Caio dos Santos Barreto,
Arthur Abreu Café dos Santos, Moacy Silva Brito Junior

Palavras-chave: Gamificação; Aprendizagem ativa; Kahoot

INTRODUÇÃO

O uso de tecnologias digitais no ambiente educacional transformou significativamente as práticas pedagógicas, ampliando as possibilidades de acesso e inclusão dos estudantes. No ensino de Geografia, essas tecnologias permitem trabalhar conteúdos de forma mais dinâmica, interativa e adaptada às diferentes necessidades da turma. Este resumo propõe analisar o uso da plataforma Kahoot como recurso didático-pedagógico inclusivo, enfatizando seu potencial de estimular a participação, mediar o processo de ensino-aprendizagem e atender à diversidade dos estudantes.

A escolha deste tema se justifica pela necessidade de explorar alternativas metodológicas que dialoguem com o perfil dos estudantes contemporâneos, valorizando práticas mais democráticas e acessíveis. O objetivo principal é refletir sobre como o uso de recursos tecnológicos como o Kahoot pode contribuir para a construção de aulas mais inclusivas, engajadoras e eficazes no ensino da Geografia.

Além disso, este estudo está inserido no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), uma iniciativa que visa aproximar os licenciandos da realidade escolar, proporcionando experiências práticas que contribuem para sua formação docente. O PIBID desempenha um papel fundamental na preparação de futuros professores, permitindo que eles desenvolvam habilidades pedagógicas, experimentem metodologias inovadoras e compreendam melhor os desafios da sala de aula. A participação no programa fortalece a articulação entre teoria e prática, promovendo uma formação mais crítica e reflexiva.

A metodologia adotada baseia-se em revisão de literatura e relato de experiência, com foco na análise do impacto da ferramenta Kahoot em práticas realizadas em turmas do Ensino Médio/Técnico integrado no Instituto Federal da Bahia, campus Salvador, durante a

participação no PIBID. A partir dessa abordagem, busca-se compreender como a utilização de tecnologias digitais pode potencializar o ensino de Geografia, tornando-o mais acessível e significativo para os estudantes.

METODOLOGIA

A atividade utilizando o Kahoot foi desenvolvida a partir da realização de reuniões, estudos, debates, assim como da imersão dos bolsistas na sala de aula. Em um desses momentos, foi realizado um encontro com o professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) do IFBA - Campus Salvador, onde foram discutidos métodos didático-pedagógicos com foco na inclusão no ambiente escolar. Os bolsistas puderam esclarecer dúvidas sobre o atendimento a pessoas com necessidades de Atendimento Educacional Especializado e entender como funciona a relação entre a escola, os alunos e suas famílias.

Com base nesse conjunto de ações, os bolsistas do PIBID receberam o desafio de elaborar uma atividade que revisasse conteúdos de aulas anteriores. Dessa forma, surgiu a ideia principal: o uso da plataforma Kahoot, uma ferramenta digital de aprendizado baseada em jogos, utilizada como tecnologia educacional em escolas e outras instituições de ensino.

Logo então foram elaboradas as questões do quiz, a partir da observação e análise de conteúdos trabalhados em sala, incluindo: o período técnico-científico-informacional e os processos de integração e fragmentação do espaço geográfico; o Brasil no contexto geopolítico da América Latina; a industrialização brasileira e sua distribuição espacial; além da formação do espaço mundial contemporâneo e da nova ordem mundial.

Na metodologia, a atividade deveria ser realizada a partir do quiz desenvolvido pelos bolsistas, que deveria ser acessado na plataforma online Kahoot. Os estudantes possuíam a autonomia de escolher entre realizar a atividade de forma individual ou em dupla, utilizando dispositivos móveis, como celulares ou tablets. Um código de acesso foi disponibilizado aos estudantes minutos antes do início da atividade, assegurando a organização e a fluidez no processo de entrada e participação no ambiente virtual. Antes do início do quiz, as funcionalidades da plataforma e as regras de participação foram explicadas aos alunos, garantindo o entendimento da dinâmica.

O desenvolvimento da atividade ocorreu no momento final da aula. Por meio do quiz Kahoot, os discentes deveriam analisar conceitos geográficos — como espaço, território, paisagem e lugar — observando de forma crítica locais específicos e identificando processos de transformação da paisagem, por exemplo. Também foram mencionadas questões que abordavam a localização estratégica das indústrias químicas durante a Revolução Industrial, promovendo uma análise entre a disponibilidade de matérias-primas e a organização espacial da atividade industrial. Em seguida, foram propostas questões que fomentam o debate acerca do papel geopolítico do Brasil na América Latina, considerando sua crescente relevância regional nas últimas décadas.

A realização dessa atividade visou contribuir para o processo de aprendizado por meio de recursos tecnológicos. Ela possibilitou uma revisão interativa dos conteúdos trabalhados e a identificação de possíveis dificuldades dos alunos. Promovendo o envolvimento e a participação ativa dos estudantes, consolidando conceitos geográficos contextualizados e significativamente. Dessa forma, o formato colaborativo e dinâmico do quiz incentivou o desenvolvimento do raciocínio rápido, da tomada de decisão e da

cooperação entre os alunos, atingindo, dessa forma, os objetivos estabelecidos no planejamento pedagógico.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

A incorporação de tecnologias digitais no ensino é um movimento que tem impactado diretamente as metodologias pedagógicas e os processos de inclusão escolar. Moran (2015) destaca que o uso de recursos tecnológicos potencializa a aprendizagem ativa, colaborativa e significativa, proporcionando novas formas de interação entre estudantes e conteúdo. No ensino da Geografia, essa interação é ainda mais relevante, pois permite que os alunos compreendam conceitos espaciais e territoriais por meio de linguagem diversas, tornando o conteúdo mais acessível a diferentes perfis de aprendizagem.

O conceito de inclusão, segundo Freire (2011), transcende a simples integração física dos estudantes na sala de aula; trata-se de garantir o acesso efetivo ao conhecimento, respeitando as diferenças individuais. Nesse sentido, o uso de ferramentas como o Kahoot se configura como uma estratégia pedagógica que promove a inclusão, ao estimular a participação de todos os alunos de maneira lúdica, interativa e democrática.

O Kahoot é uma plataforma digital que permite a criação de perguntas dinâmicas em formato de jogo, onde os estudantes respondem questões, em tempo real, utilizando seus próprios dispositivos móveis ou computadores. Seu uso no ensino de Geografia apresenta vantagens significativas: estimula o interesse dos estudantes, promove a aprendizagem ativa e permite que o professor tenha um feedback imediato do nível de compreensão da turma (Prado, 2010).

Além disso, o formato visual e gamificado do Kahoot contribui para a inclusão de estudantes com diferentes estilos de aprendizagem, como os que têm maior facilidade com recursos visuais, auditivos ou com a necessidade de estímulos mais dinâmicos para manter o foco. Outro aspecto relevante é a possibilidade de elaborar perguntas com apoio de imagens, mapas, gráficos e vídeos, elementos essenciais para o ensino da geografia, que enriquecem a experiência de aprendizagem e tornam o conteúdo mais acessível.

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel fundamental na formação de professores, proporcionando aos licenciandos uma vivência prática que complementa sua formação teórica. O PIBID permite que os futuros docentes desenvolvam um repertório acadêmico mais sólido, ao vivenciarem metodologias inovadoras, experimentarem diferentes abordagens pedagógicas e compreenderem os desafios reais da sala de aula. Essa experiência contribui para a construção de uma prática docente mais crítica e reflexiva, fortalecendo a articulação entre teoria e prática e preparando os licenciandos para atuar de forma mais qualificada na educação básica.

Por fim, o uso de plataformas como o Kahoot exige do professor uma postura ativa de planejamento e adaptação dos conteúdos, de modo a garantir que a tecnologia não seja apenas um adorno, mas uma ferramenta efetivamente inclusiva. Assim, a prática pedagógica mediada pelas tecnologias digitais no ensino da Geografia representa um avanço importante para a promoção de uma educação mais democrática, crítica e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do Kahoot como recurso nesse início de percurso em sala de aula foi utilizada como metodologia atrativa e descontraída para contribuir com o processo de

ensino-aprendizagem dos estudantes que já estão exaustos da utilização dos métodos tradicionais implementados durante toda sua formação no IFBA e através deste recurso podemos tratar dos conteúdos de Geografia de forma mais lúdica no aprendizado e auxiliá-los de maneira precisa e prática para a revisão da atividade avaliativa que irão desenvolver. Esperamos que eles possam estar engajados no quiz que sempre se revela como um bom "acentuador" de emoções dada a característica competitiva mas ao mesmo tempo colaborativa e formativa destacando os pontos positivos de cada um dos estudantes desta forma. A experiência desenvolvida em sala de aula durante o projeto nos abriu novos horizontes da prática pedagógica buscando compreender novas metodologias para implementação em sala de aula como futuros docentes formados, e através do PIBID conseguimos ter o auxílio para desenvolvermos nossas idéias e criatividade encontrando no Kahoot neste primeiro momento do programa um bom caminho para o desenvolvimento das atividades de maneira criativa e assertiva para com os estudantes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 53. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 6. ed. Campinas: Papirus, 2015.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. Tecnologias digitais na educação: potencializando aprendizagens. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 6, n. 3, p. 1-20, 2010.

VIEIRA, Odair Alves; MELLO, Ângela Rita Christofolo de. O PIBID no contexto da formação de professores: trajetórias e dilemas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 39, 2023. Disponível em: UFRGS.